

PRESSÃO DOS TRABALHADORES FEZ ELETROBRAS RETIRAR DA PAUTA DISCUSSÃO SOBRE MUDANÇAS ESTATUTÁRIAS

A forte pressão dos (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras contra a discussão de mudanças estatutárias nas empresas da Holding, resultou na retirada deste item da pauta da reunião da Assembleia dos Acionistas. A informação foi confirmada no final da tarde desta segunda-feira, dia 29 de abril, pelo presidente interino do Sistema Eletrobras, Miguel Colassuono. A FNU e o CNE alertaram desde o início que este tipo de mudança seria uma traição com a categoria, pois retiraria benefícios sociais históricos dos (as) trabalhadores (as), conquistados através de muita luta. Além disso, daria ao DEST totais poderes para a definição



das “bases e condições” para a participação dos empregados nos lucros das empresas, ou seja, um ataque a PLR. Outro ponto danoso seria a mudança

nos critérios para a eleição dos trabalhadores para o conselho das empresas.

Valeu a luta de cada trabalhador (a) que mostrou toda a sua indignação contra o ataque aos seus direitos. Essa mobilização mostrou que a categoria deve estar sempre atenta, reagindo à altura quando necessário.

A FNU e o CNE continuarão na luta cobrando respeito aos trabalhadores do Sistema Elétrico, sempre defendendo o diálogo, por acreditar que este é o caminho, porém, sem abdicar da luta sempre que o momento exigir.

Trabalhadores de Furnas realizaram forte mobilização contra mudança estatutária na empresa

Os trabalhadores de Furnas paralisaram suas atividades nesta segunda-feira. Segundo o Conselheiro eleito pelos trabalhadores e uma das lideranças do movimento, Áttila de Castro Filho, essa reação da categoria é a cobrança de uma série de promessas feitas pelos seus gestores. “É importante ressaltar que no dia 12 de novembro de 2012, o presidente da empresa, em reunião do conselho de administração, registrada em ata, afirmou que mesmo diante das mudanças provocadas pela então MP 591, não haveria demissões ou qualquer tipo de perda de benefícios.

Portanto, não é possível mudar de posição tão facilmente. Palavra deve ser cumprida. Por isso, a paralisação”, disse ele.

Segundo Áttila com a tomada de posição da direção do Sistema Eletrobras de retirar da pauta de discussão mudanças estatutárias, é dever da direção de Furnas acompanhar essa decisão, invalidando qualquer discussão que por ventura tenha ocorrido antes deste fato, já que faz parte da Holding.

Os trabalhadores de Furnas continuarão mobilizados, prontos para defender os seus direitos.

Trabalhadores da Eletrosul também promovem ato de protesto

Na sede da Empresa, em Florianópolis, os empregados da Eletrosul também deram demonstração de organização e consciência, realizando um grande ato em protesto às pretendidas mudanças estatutárias. Através dos sindicatos que compõem a Intersul, com a participação de um expressivo número de trabalhadores, dos conselheiros eleitos, Dino Gilioli e Wanderlei Lenartowicz, a atividade foi vista e

ouvida em alto e bom som por um forte apito. A voz dos trabalhadores se fez ouvir e foi retirado da pauta da AGE, como reivindicavam os empregados, o encaminhamento das mudanças estatutárias. Esse resultado é sinal concreto de que a luta vale a pena. Mais do que nunca, o exercício da solidariedade, a cumplicidade coletiva serão fundamentais para continuar obtendo vitórias como esta e para o êxito da campanha de data-base deste ano. Parabéns aos trabalhadores da Eletrosul!

“É A NOSSA ENERGIA QUE ILUMINA O BRASIL”